



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no site da 7ª CCR e na Intranet

Sexta-feira (08/11) a Terça-feira (12/11)

Manchetes

G1: MP denuncia a Taurus à Justiça por venda de armas com defeito para as polícias da Paraíba

MPF: MPF recomenda melhorias em depósito de bens apreendidos da Polícia Federal no AM

Extra: Três pessoas desaparecem por dia em Caxias, Nova Iguaçu, Belford Roxo e Meriti

A Tribuna: Polícia investiga atuação do BAEP no Dique do Caxeta, em São Vicente

Folha de S.Paulo: Presos não são torturados, eles se automutilam, diz chefe de órgão penitenciário

Folha de Boa Vista: OAB registra 72 casos de catapora em detentos da Pamc

The Intercept: Exclusivo: polícia ignorou registro de segundo carro clonado no dia do assassinato de Marielle

G1: Complexo Penitenciário do Carandiru é tombado pela Prefeitura de SP

Síntese das notícias

MP denuncia a Taurus à Justiça por venda de armas com defeito para as polícias da

Paraíba: O Ministério Público da Paraíba - MPPB abriu uma ação civil pública contra a Taurus, ao denunciar que a empresa de fabricação de armas vendeu armamento defeituoso para as forças de segurança da Paraíba, num prejuízo calculado em R\$ 3 milhões. A ação de 13 páginas é datada de 4 de novembro, mas só foi tornada pública pela instituição na segunda-feira (11). Munido de depoimentos de policiais civis paraibanos, de teste do Exército Brasileiro e de relatório da Secretaria de Segurança e Defesa Social do Governo da Paraíba, o Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial do MPPB conclui que as pistolas vendidas pela Taurus "são uma ameaça à atividade policial, pois não merecem confiança, podendo, em uma ação policial, falhar, seja dando pane, seja efetuando disparo sem o acionamento do gatilho, e ocasionar um incidente fatal". Ao todo, seriam 1.408 armas adquiridas pela Polícia Civil e 321 adquiridas pela Polícia Militar que estariam com problema e, logo, deveriam ser substituídas ou ressarcidas em seus valores integrais. Um problema, aliás, que segundo a ação civil pública "vem causando pânico nos agentes policiais". O MPPB pede a condenação da Taurus e quer que a empresa seja obrigada ou a ressarcir o valor de R\$ 3 milhões pagos por parte do Governo da Paraíba pelo armamento ou substituir todas as armas defeituosas sem custos adicionais. Para além disso, foi pedido, a título de danos morais



coletivos, uma multa não inferior a R\$ 3 milhões. Se a empresa de armamento for condenada, portanto, ela poderá ter que desembolsar R\$ 6 milhões.

Fonte: G1 (11/11/2019). <https://glo.bo/33lhnLg>

MPF recomenda melhorias em depósito de bens apreendidos da Polícia Federal no

AM: O Ministério Público Federal - MPF expediu recomendação à Direção-Geral da Polícia Federal - PF para a ampliação e modernização do depósito de bens apreendidos da Superintendência Regional da PF no Amazonas. Apuração do MPF em inquérito civil instaurado para acompanhar as condições do depósito indicou excesso de bens apreendidos e falta de espaço nas instalações. Além de problemas de estrutura física, que oferecem riscos à segurança das pessoas e do patrimônio, foram verificados problemas de organização e execução dos procedimentos que envolvem a perícia, a análise, o registro e a destinação das apreensões. O MPF recomenda à Direção-Geral da PF, em Brasília, que seja feita, em sentido prioritário, a previsão orçamentária para o exercício financeiro de 2020, com garantia de recursos financeiros para licitação e execução do projeto executivo para ampliar e modernizar o depósito de bens apreendidos da Superintendência da PF no Amazonas.

Fonte: MPF (8/11/2019). <http://bit.ly/32vgtAk>

Três pessoas desaparecem por dia em Caxias, Nova Iguaçu, Belford Roxo e Meriti:

Dados do Instituto de Segurança Pública - ISP revelam que, entre janeiro e setembro, uma média de três pessoas desapareceram por dia nas quatro cidades mais populosas da Baixada Fluminense. Somados, os municípios de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Belford Roxo registraram 757 desaparecimentos. No município do Rio de Janeiro, também entre janeiro e setembro, houve 1.427 desaparecidos. Deste total, 1.157 foram encontradas, incluindo 20 pessoas que foram assassinadas e haviam sido dadas como desaparecidas. Segundo levantamento, 250 casos continuam sendo investigados. Os dados também são do ISP e foram repassados pela Subsecretaria estadual de Promoção, Defesa e Garantia dos Direitos Humanos. De acordo com a Subsecretaria, que conta com uma Coordenadoria de Pessoas Desaparecidas, na Baixada Fluminense ainda não foi possível contabilizar o total de vítimas localizadas vivas ou mortas. No Rio, há uma unidade da Polícia Civil, Delegacia de Descoberta de Paradeiros, que investiga exclusivamente casos de desaparecimento e que já fez este relatório. Na Baixada, o trabalho é feito pela Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense, também encarregada de investigar assassinatos na região. Para aumentar o índice de localização de pessoas desaparecidas, a Subsecretaria de Garantia dos Direitos Humanos quer criar um cadastro estadual de desaparecidos. De acordo com o Subsecretário, a ideia é incluir simultaneamente os dados dos desaparecidos em todas as delegacias do estado. Ele também defende a criação de alerta para localizar vítimas de desaparecimento em rodovias, aeroportos e portos do Rio.

Fonte: Extra (11/11/2019). <https://glo.bo/2KfG6iu>



Polícia investiga atuação do BAEP no Dique do Caxeta, em São Vicente: A Polícia Militar abriu um inquérito interno para apurar o que aconteceu durante uma operação no Dique do Caxeta, em São Vicente/SP. Cinco pessoas foram baleadas e quatro morreram. Um vídeo mostra a ação dos policiais jogando um corpo em uma vala. O comando da PM avalia a atuação dos envolvidos na operação. Em entrevista, o comandante da Polícia Militar da Baixada Santista e Vale do Ribeira, explicou que o confronto aconteceu durante uma operação para combater o tráfico de drogas. Seis armas e uma grande quantidade de entorpecentes foram apreendidos. Sobre os vídeos, o coronel disse que as imagens estão sendo analisadas.

Fonte: A Tribuna (11/11/2019). <https://glo.bo/32AhAPp>

Presos não são torturados, eles se automutilam, diz chefe de órgão penitenciário: Responsável pela força-tarefa federal enviada aos presídios do Pará e acusada de uma série de casos de tortura, o Diretor-Geral do Departamento Penitenciário Nacional – Depen, classifica as denúncias como alegações sem provas e diz que os presos têm se automutilado para colocar a intervenção em xeque. A força-tarefa foi enviada ao estado no fim de julho, um dia depois de a maior rebelião do ano, no Centro de Recuperação Regional de Altamira, terminar com a morte de 62 presos – parte deles decapitados. No último mês, dois relatórios oficiais descreveram detalhes das supostas violações. O primeiro é uma ação dos Procuradores da República pedindo afastamentos do Coordenador da Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária – FTIP no Pará. Ele chegou a deixar o cargo por decisão cautelar da justiça, mas retornou à função após recurso. Entre as práticas denunciadas estão empalamento e perfuração dos pés de presos com pregos. Outro relatório, do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura – MNPCT, diz que havia numa unidade um “calabouço da tortura” - ala de isolamento em que os detentos ficavam em meio a esgoto e bebendo água da privada. Lista agressões com cabo de vassoura e presos com dedos quebrados.

Fonte: Folha de S.Paulo (11/11/2019). <http://bit.ly/2Kfa5a6>

OAB registra 72 casos de catapora em detentos da PAMC: A Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Roraima -OAB/RR realizou uma visita à Penitenciária Agrícola de Monte Cristo - PAMC na manhã de segunda-feira (11) após terem conhecimento de casos de catapora na unidade. Ao final da vistoria, foram confirmados 72 casos em detentos, 12 a mais do que o Governo confirmou. O presidente da Comissão de Direitos Humanos, foi pessoalmente até a unidade para acompanhar a situação dos presos e destacou, mais uma vez, a situação de superlotação do Bloco B, o único em funcionamento desde o início da reforma. Atualmente, 2.158 presos estão na unidade. O número é quase cinco vezes maior do que a capacidade permitida, de 480. Entre os 72 detentos confirmados com a doença na segunda-feira, 69 foram vacinados há cerca de duas semanas. Os outros três, por terem chegado após a aplicação da vacina, não receberam a imunidade ainda. “Muitos agentes não sabiam que haviam três sem



vacina. Ainda assim, os 72 detentos identificados com a doença estão recebendo a medicação necessária, apesar de estarem dividindo uma única cela”, contou. Por não ter poder de polícia, cabe à comissão de Direitos Humanos realizar visitas e vistorias quando há conhecimento de algum tipo de violação. Uma vez que a denúncia é confirmada, um relatório é elaborado pela própria comissão e enviado à Vara de Execuções Penais, com cópia ao Ministério Público - MPRR e Secretaria de Justiça e Cidadania - Sejud. Neste caso em específico, o relatório também será encaminhado à Secretaria Estadual de Saúde - Sesau.

Fonte: Folha de Boa Vista (12/11/2019). <http://bit.ly/2q6hwK5>

Exclusivo: polícia ignorou registro de segundo carro clonado no dia do assassinato de Marielle:

Até agora, a investigação sobre o assassinato de Marielle Franco apontava que os matadores usaram um carro no ataque: um Cobalt prata de placas clonadas. Mas um relatório da Polícia Civil até hoje inédito, anexado ao inquérito, mostra que um segundo Cobalt, com as mesmas placas clonadas, estava circulando na cidade no mesmo horário a 50km do local da morte da vereadora e de seu motorista, Anderson Gomes. A informação foi ignorada pela polícia ao longo das investigações. O relatório com a localização do Cobalt clonado foi produzido pela Polícia Civil em 21 de fevereiro com dados da Companhia de Energia de Tráfego - CET, a empresa que armazena as imagens das câmeras que monitoram o tráfego no Rio, e do Centro de Operações Rio - COR. Ele mostra o registro de um Cobalt com placas clonadas KPA-5923 na Av. Brasil, altura de Campo Grande, no mesmo momento em que outro Cobalt idêntico, também clonado, transportava os homens apontados pela polícia como assassinos da vereadora e seu motorista à Lapa, local do atentado. A suspeita de um possível segundo carro na emboscada contra Marielle e Anderson apareceu nas primeiras hipóteses da Polícia Civil, mas foi descartada com base nos depoimentos de testemunhas que assistiram às execuções. A informação do segundo Cobalt circulando na mesma hora e com a mesma placa, a 51 km da rota do crime, traz a hipótese à tona novamente. Um áudio anexado na denúncia da ex-procuradora geral da República, que transcreve uma conversa gravada entre o vereador do Rio Marcello Siciliano, do PHS, e o miliciano Jorge Alberto Moreth, o Beto Bomba, aponta que o major Ronald Paulo Alves Pereira estaria em um segundo carro em apoio à empreitada criminosa. A gravação foi feita pelo parlamentar e entregue às autoridades federais.

Fonte: The Intercept (11/11/2019). <http://bit.ly/2Cz4VSu>

Complexo Penitenciário do Carandiru é tombado pela Prefeitura de SP: A Prefeitura de São Paulo tombou edifícios e estruturas remanescentes do Complexo Penitenciário do Carandiru, na Zona Norte de São Paulo. O processo de tombamento começou em março de 2018. A resolução foi publicada no Diário Oficial do último dia 1º. A justificativa para o tombamento é a de que a preservação do complexo é fundamental para a história prisional do Brasil. Com as estruturas preservadas, qualquer alteração ou reforma precisa

SINOPSE DE NOTÍCIAS



passar por autorização prévia do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo – Conpresp. O tombamento não interfere no uso diário dos bens desde que não existam intervenções físicas nesses locais.

Fonte: G1 (10/11/2019). <https://glo.bo/373PgbR>